

Petrobras distribuirá dividendos

Após crise entre Governo Federal e estatal, haverá liberação de R\$ 21,95 bi em 2 parcelas

DE BRASÍLIA

Os acionistas da Petrobras aprovaram ontem, por maioria, a proposta de União de pagamento de 50% dos dividendos extraordinários retidos no início de março - ou seja, metade dos R\$ 43,9 bilhões, correspondente a R\$ 21,95 bilhões. Além disso, como novidade, foi aprovada a avaliação do pagamento da metade restante desse montante da reserva ao longo de

2024, com decisão a ser tomada até 31 de dezembro.

A alteração na proposta original de distribuição de dividendos, feita pelo Conselho de Administração, foi realizada pelo representante da União na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Petrobras (AGO), Ivo Timbó.

Ele reiterou o pagamento em duas parcelas, sendo a primeira em 20 de maio e a segunda em 20 de junho,

conforme já havia sido sinalizado pela administração da estatal. Assim, os pagamentos extraordinários acontecerão nas mesas das reuniões ordinárias relativos ao quarto trimestre de 2023.

A proposta aprovada em assembleia delega à administração da Petrobras a decisão sobre o formato de pagamento, por meio de dividendos ou por juros sobre capital próprio, a que me-

lhor se adequar ao interesse tributário da companhia. Durante a votação, o representante da Caixa Asset se absteve, assim como o Banco Alfa. Já o representante da Previ votou a favor da proposta da União.

A definição sobre o tema, que gerou crise entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, saiu após o sinal verde do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na semana passada.

A divergência entre os poderes dentro do Conselho de Administração desencadeou mais uma crise entre Prates e Silveira, apaziguada após a entrada do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no circuito.

Em março, as ações da Petrobras chegaram a cair 10% em um só dia na bolsa de valores devido ao impasse. A distribuição de metade dos dividendos extraordinários significará um ingresso de pouco mais de R\$ 6 bilhões nos cofres da União, que é a principal acionista da estatal. (Estadão Conteúdo)

CONSELHO

Os acionistas da Petrobras aprovaram a manutenção do Conselho de Administração (CA) composto por 11 membros. Depois, elegeram o advogado Marcelo Gasparini e o empresário José João Abdalla como membros do CA. Com isso, os acionistas minoritários garantiram quatro vagas no colegiado. Uma quinta cadeira é da representante dos funcionários, Rosângela Buzzanelli, e as outras seis vagas foram preenchidas por indicados da União: Pietro Mendes (atual presidente do colegiado, mantido na função), Jean Paul Prates, Bruno Moretti, Vitor Saback, Renato Gallupo e Rafael Dubeux.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 2